

Recorde na Receita Líquida e equilíbrio no indicador de alavancagem são destaques no resultado do 1º semestre de 2018

PRINCIPAIS DESTAQUES

- Recorde na Receita Líquida tanto para um segundo trimestre quanto para um primeiro semestre, totalizando R\$ 911,6 milhões e R\$ 1,7 bilhão, respectivamente, refletindo os reajustes tarifários e um *mix* favorável de produtos transportados.
- Compensando parcialmente a redução de 5,0% no transporte do segmento Mineração (minério de ferro, carvão e coque) no 2T18, o volume de Carga Geral (demais cargas transportadas) totalizou 13,4 milhões de toneladas neste trimestre, representando elevação de 5,7% em relação ao 2T17.
- Na Carga Geral, destaque para o aumento de 16,2% no transporte de produtos siderúrgicos no 2T18 frente ao 2T17, totalizando 1,6 milhão de toneladas, e produtos agrícolas, com 9,3 milhões de toneladas, crescimento de 3,3% na mesma base de comparação.
- O EBITDA atingiu R\$ 713,7 milhões no 1S18, com redução de 1,0% quando comparado ao resultado ajustado¹ do 1S17.
- O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, manteve-se estável e fechou o primeiro semestre em 1,54x.

Resultados Seleccionados	2T18			2T18 x 2T17		1T18		2T18 x 1T18		1S18		1S18 x 1S17	
	2T18	2T17		2T18 x 2T17		1T18	2T18 x 1T18			1S18	1S17	1S18 x 1S17	
Volume Transportado (TU milhares)	43.278	44.099		-1,9%		37.489	15,4%			80.767	83.937	-3,8%	
Mineração	29.829	31.397		-5,0%		25.729	15,9%			55.559	60.874	-8,7%	
Carga Geral	13.448	12.703		5,9%		11.760	14,4%			25.208	23.063	9,3%	
Receita Líquida (R\$ milhões)	911,6	894,0		2,0%		820,6	11,1%			1.732,2	1.692,3	2,4%	
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,1	20,2		4,4%		21,9	-3,9%			21,4	20,2	6,2%	
EBITDA (R\$ milhões)	382,9	408,0		-6,2%		330,9	15,7%			713,7	721,2 ¹	-1,0%	
Lucro Líquido (R\$ milhões)	124,1	144,5		-14,1%		88,4	40,3%			212,5	221,2 ¹	-3,9%	
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,54x	1,57x		-0,04x		1,55x	-0,01x			1,54x	1,57x	-0,05x	

¹ Nos resultados ajustados são desconsiderados os eventos não-recorrentes

² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

³ EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado foram detalhados no capítulo financeiro deste release (página 6)

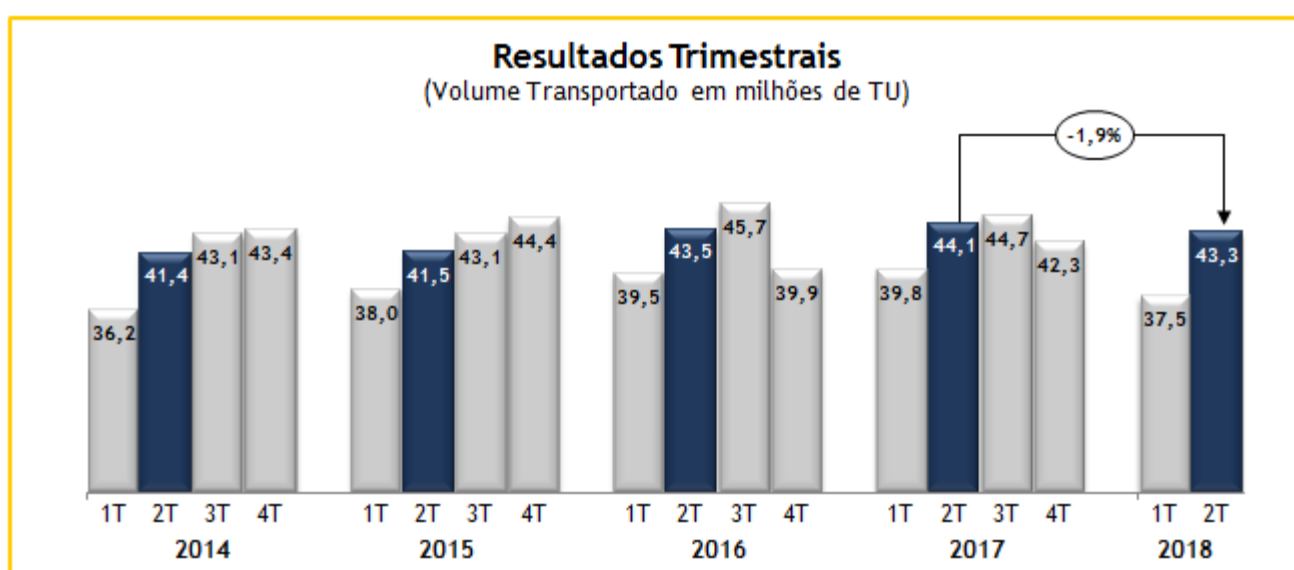
RESULTADOS OPERACIONAIS

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Mineração	29.829	31.396	-5,0%	25.729	15,9%	55.559	60.873	-8,7%
Minério de Ferro	28.973	30.579	-5,3%	24.979	16,0%	53.952	59.215	-8,9%
Exportação	25.334	26.681	-5,1%	21.278	19,1%	46.611	51.771	-10,0%
Mercado Interno	3.639	3.898	-6,6%	3.702	-1,7%	7.341	7.444	-1,4%
Carvão e Coque	856	817	4,8%	750	14,1%	1.606	1.658	-3,1%
Carga Geral	13.448	12.703	5,9%	11.760	14,4%	25.208	23.064	9,3%
Produtos Agrícolas	9.308	9.013	3,3%	7.499	24,1%	16.807	15.824	6,2%
Produtos Siderúrgicos	1.642	1.413	16,2%	1.683	-2,5%	3.325	2.821	17,9%
Contêineres	465	492	-5,5%	420	10,7%	884	924	-4,3%
Cimento	435	380	14,5%	352	23,5%	787	782	0,7%
Outros	1.599	1.405	13,8%	1.805	-11,4%	3.404	2.713	25,5%
Total	43.278	44.099	-1,9%	37.489	15,4%	80.767	83.937	-3,8%

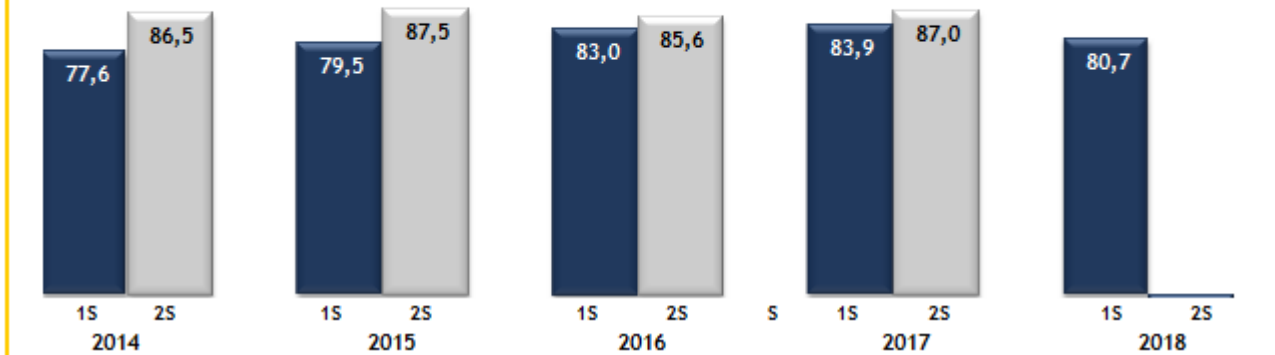
A MRS alcançou o patamar de 43,3 milhões de toneladas transportadas no 2T18, uma queda de 1,9% frente ao mesmo trimestre de 2017. Esta retração refletiu o desempenho inferior das cargas de Mineração. Por sua vez, o transporte do segmento de Carga Geral registrou aumento de 5,9%.

De forma semelhante, o 1S18 apresentou retração de 3,8% na comparação com o primeiro semestre de 2017, consolidando a redução do Grupo de Minério nos dois primeiros trimestres do ano, sendo compensado, parcialmente, pelo incremento na Carga Geral.

Cabe observar que, sazonalmente, a Companhia apresenta um primeiro trimestre de ano mais fraco, sendo comum a elevação do volume transportado a partir do segundo trimestre. Desta forma, as comparações irão se concentrar em relação ao mesmo período de 2017.



Resultados Semestrais (Volume Transportado em milhões de TUs)



MINERAÇÃO

O volume transportado do grupo Mineração no 2T18 foi de 29,8 milhões de toneladas, resultado 5,0% inferior ao de 2017. Cabe ressaltar que os transportes no início do ano de 2018 foram afetados pela necessidade de realizar manutenções corretivas em três importantes terminais de clientes nas regiões portuárias. O impacto dessas manutenções no início de 2018 é refletido na comparação entre os primeiros semestres, quando a companhia registrou, no 1S18, uma retração de 8,7% do volume transportado frente o 1S17.

Minério de Ferro

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Minério de Ferro	28.973	30.579	-5,3%	24.979	16,0%	53.952	59.215	-8,9%
Exportação	25.334	26.681	-5,1%	21.278	19,1%	46.611	51.771	-10,0%
Mercado Interno	3.639	3.898	-6,6%	3.702	-1,7%	7.341	7.444	-1,4%

Exportação

Foram transportadas 25,3 milhões de toneladas de minério de ferro no 2T18 destinado ao mercado externo, volume 5,1% abaixo do verificado no 2T17.

No ano de 2017, algumas condições comerciais deste produto no mercado internacional foram modificadas em função dos teores de ferro e sílica contidos. Além disso, algumas minas atendidas pela Companhia passam por ajustes de forma geral, postergando ou não motivando a comercialização do produto.

Mercado Interno

O transporte de minério de ferro para atendimento ao mercado interno foi de 3,6 milhões de toneladas no 2T18, 6,6% inferior ao mesmo período do ano anterior. A queda registrada está associada, principalmente, as alterações comerciais de um importante cliente que passou a não utilizar a malha férrea da companhia.

Carvão e Coque

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Carvão e Coque	856	817	4,8%	750	14,1%	1.606	1.658	-3,1%

O transporte de carvão e coque no período foi de 856 mil toneladas, um aumento de 4,8% quando comparado ao segundo trimestre de 2017. Reflexo do movimento de recuperação da siderurgia nacional que permanece presente nos registros do 2T18.

CARGA GERAL

O transporte do grupo Carga Geral totalizou 13,4 milhões de toneladas no 2T18, resultado 5,7% superior ao mesmo período de 2017.

Contribuíram para o bom resultado deste grupo o aumento no volume de produtos agrícolas transportados pela Companhia e pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, além da recuperação relevante do segmento de construção civil, e em especial do transporte de cimentos.

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Produtos Agrícolas	9.308	9.013	3,3%	7.499	24,1%	16.807	15.824	6,2%
Milho	138	618	-77,6%	590	-76,5%	728	817	-10,8%
Açúcar	2.289	2.759	-17,0%	1.658	38,0%	3.947	4.353	-9,3%
Soja	5.841	4.659	25,4%	4.171	40,0%	10.012	8.783	14,0%
Farelo de Soja	1.039	977	6,3%	1.080	-3,8%	2.119	1.871	13,2%

O volume de produtos agrícolas transportado através da malha da MRS, seja pela própria Companhia ou pelas outras ferrovias através do direito de passagem remunerado, totalizou 9,3 milhões de toneladas no 2T18, ficando 3,3%, acima dos resultados verificados no mesmo período de 2017.

O bom desempenho é explicado pelos maiores volumes de soja e farelo de soja, com 5,8 milhões de toneladas e 1,0 milhão de toneladas, respectivamente, mais do que compensando a queda nos demais produtos transportados.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Produtos Siderúrgicos	1.642	1.413	16,2%	1.683	-2,5%	3.325	2.821	17,9%

O transporte de produtos do setor siderúrgico totalizou 1,6 milhões de toneladas no 2T18, aumento de 16,2% na comparação com o resultado obtido no 2T17, o que representa 229 mil toneladas a mais.

Apesar da pequena retração de 2,5% entre o 2T18 e o 1T18, o volume transportado de produtos siderúrgicos se manteve acima de 1,6 milhões de toneladas, o que para um segundo trimestre de ano mostra-se como melhor marca dos últimos dez anos.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Contêineres	465	492	-5,6%	420	10,7%	884	925	-4,4%

Com 0,5 milhão de toneladas transportadas no 2T18, 10,7% superior ao registrado no trimestre anterior, porém com retração de 5,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O transporte de contêineres permanece sendo uma carga com resultados que demonstram o potencial de crescimento dentre os transportes realizado pela Companhia.

O modal ferroviário está se fortalecendo neste segmento, devido às soluções logísticas e de segurança apresentadas. Na Companhia, foi estabelecido um modelo operacional para esse segmento, com horários fixos de atendimento às diferentes rotas nos principais centros econômicos da região sudeste do país.

Cimento

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Cimento	435	380	14,5%	352	23,5%	787	782	0,7%

O transporte de cimento pela Companhia está diretamente relacionado ao desempenho do setor de construção civil, que após longo período de retração, mostra sinais de recuperação. Por isso, os volumes transportados no 2T18, apresentam aumento de 14,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e 23,5% de aumento entre o segundo e primeiro trimestre do ano de 2018.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Outros	1.599	1.405	13,8%	1.805	-11,4%	3.404	2.713	25,5%

Os demais produtos totalizaram 1,6 milhões de toneladas no 2T18, 12,1% acima do verificado no mesmo período de 2017. Destaca-se o volume de zinco, com crescimento de 30,6% na comparação entre 2T18 e 2T17, e o transporte de produtos utilizados como insumo para as usinas siderúrgicas, como gusa e sucata, com aumento de 52,8% na comparação entre os segundos trimestres de 2018 e 2017.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais e Semestrais	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Receita Bruta (R\$ milhões)	997,0	988,8	0,8%	906,5	10,0%	1.903,5	1.873,4	1,6%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,0	22,4	2,7%	24,1	-4,5%	23,6	22,3	5,8%
Receita Líquida (R\$ milhões)	911,6	894,0	2,0%	820,6	11,1%	1.732,2	1.692,3	2,4%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,1	20,2	4,4%	21,9	-3,9%	21,5	20,2	6,3%
EBITDA (R\$ milhões)	382,9	408,0	-6,2%	330,9	15,7%	713,7	721,2 ¹	-1,0%
Margem EBITDA (%)	42,0%	45,6%	-3,6pp	40,3%	1,7pp	41,2%	45,0% ¹	-8,4%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	124,1	144,5	-14,1%	88,4	40,3%	212,5	247,9 ¹	-14,3%
Dívida Líquida/EBITDA ² (x)	1,54x	1,57x	-0,04x	1,55x	-0,01x	1,54x	1,57x	-0,03x

¹ Nos resultados ajustados são desconsiderados os eventos não-recorrentes

² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

³ EBITDA ajustado e Lucro Líquido ajustado foram detalhados no capítulo financeiro deste release (página 6)

Para melhor refletir a geração operacional de caixa e o resultado líquido da Companhia, foi ajustado evento não-recorrente do 1S17. Este evento decorre da venda de ativos obsoletos - do ponto de vista da MRS - afetando positivamente o EBITDA do 1S17 em R\$ 40,5 milhões, que por consequência causam um ajuste no Lucro Líquido de R\$ 26,7 milhões após descontos das devidas retenções tributárias.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Lucro Líquido do Exercício	124,1	144,5	-14,1%	212,5	247,9	-14,3%
(+) Tributos sobre o Lucro	67,1	74,4	-	114,1	130,3	-
(+) Depreciação e Amortização	149,6	140,9	-	297,1	280,7	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	42,2	48,2	-	90,1	102,9	-
(=) EBITDA	382,9	408,0	-6,2%	713,8	761,7	-6,29%
(-) Eventos não-recorrentes ¹	-	-	-	-	40,5	-
(=) EBITDA Ajustado	382,9	408,0	-6,2%	713,8	721,2	-1,0%

¹ Líquidos de impostos (PIS e COFINS, quando incidentes)

Conciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T18	2T17	1T18 x 1T17	2018	2017	2018 x 2017
Lucro Líquido do Exercício	124,1	144,5	-14,1%	212,5	247,9	-14,3%
(-) Eventos não-recorrentes ²	-	-	-	-	26,7	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	124,1	144,5	-14,1%	212,5	221,2	-3,9%

² Líquido de impostos (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, quando incidentes)

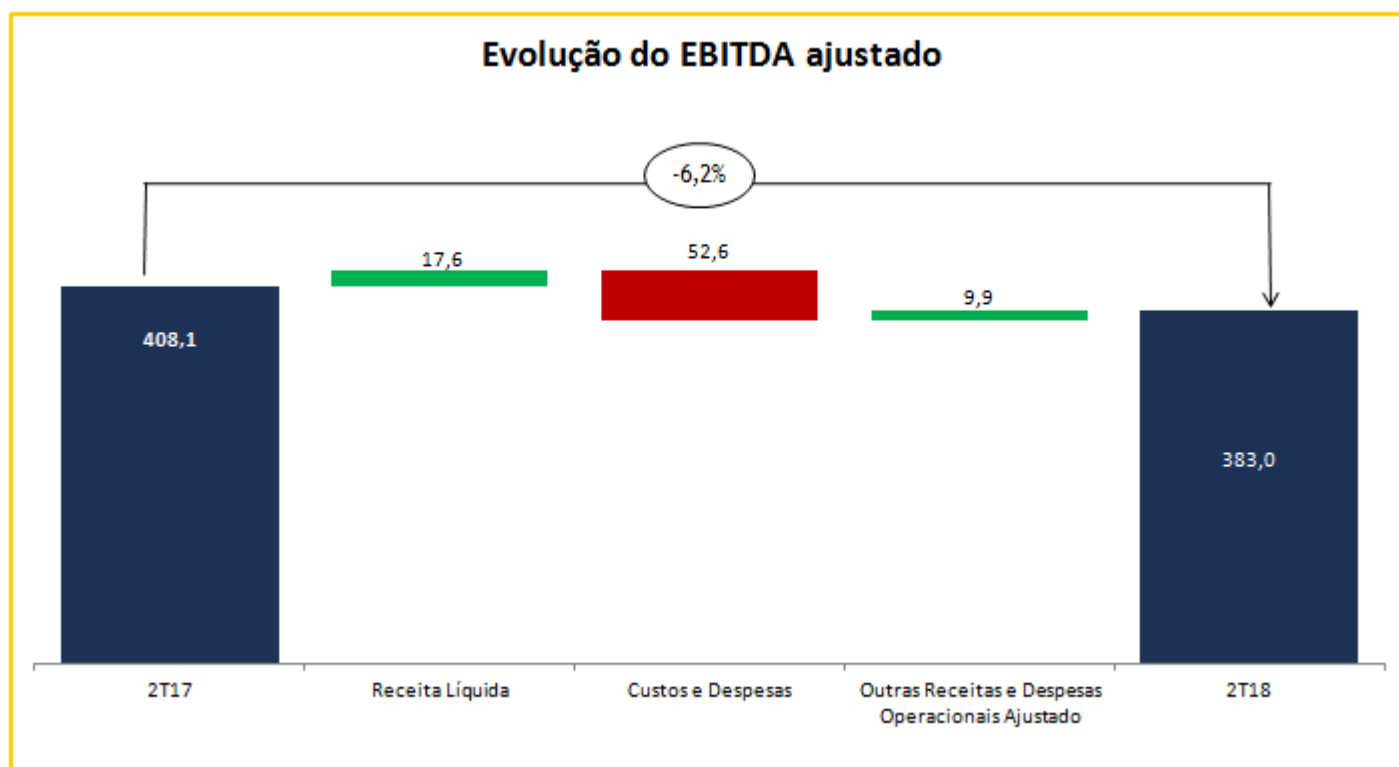
RECEITA LÍQUIDA

Mesmo com a queda de 1,9% no volume transportado no 2T18, a MRS registrou Receita Líquida de R\$ 911,6 milhões, 2,0% superior à verificada em igual período de 2017 e recorde para um segundo trimestre e primeiro semestre. O desempenho superior é explicado pelas maiores tarifas praticadas e por um *mix* mais favorável de produtos transportados.

EBITDA

No 2T18, a Companhia registrou R\$ 382,9 milhões de EBITDA, retração de 6,2% em relação ao EBITDA do segundo trimestre de 2017, com destaque para as seguintes variações:

- A Receita Líquida aumentou em R\$ 17,6 milhões, refletindo os reajustes tarifários e o *mix* favorável de transporte;
- Custos e despesas subiram R\$ 52,6 milhões devido, principalmente aos reajustes no diesel autorizados pelo governo. Manutenções cíclicas de material rodante e serviços de via permanente superiores ao mesmo período do ano passado, também impactaram;
- O grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais gerou impacto favorável no EBITDA com reflexo de R\$ 9,9 milhões. O destaque foi devido aos melhores resultados com receitas alternativas, principalmente com a venda de materiais.



ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 2T18 em R\$ 2.463,2 milhões, resultado 13,3% inferior ao registrado no 2T17, explicado pelas amortizações ao longo do período informado, que superaram o volume de captações.

Em R\$ milhões	2T18	2T17	2T18 x 2T17	1T18	2T18 x 1T18
Dívida Bruta ¹	2.463,2	2.840,9	-13,3%	2.525,0	-2,4%
Dívida Bruta em reais	2.053,9	2.358,7	-12,9%	2.127,0	-3,4%
Dívida Bruta em dólares americanos ²	409,3	482,2	-15,1%	397,9	2,9%
Caixa ³	279,7	576,6	-51,5%	285,8	-2,1%
Dívida Líquida	2.183,6	2.264,3	-3,6%	2.239,1	-2,5%
EBITDA ⁴	1.421,4	1.440,3	-1,31%	1.446,5	-1,7%
Dívida Líquida/EBITDA (x) ⁴	1,54x	1,57x	-0,04x	1,55x	-0,01x

¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

² Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

³ Inclui Caixa Restrito

⁴ EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,57x para 1,54x na comparação entre os primeiros semestres de 2017 e 2018, dada a redução de 4,4% da Dívida Líquida entre os períodos.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1S18 foi de R\$ 212,5 milhões, 14,3% inferior ao que foi verificado no primeiro semestre de 2017. O resultado reflete, principalmente, os relevantes reajustes no diesel, principal insumo da companhia. Vale ressaltar que a redução da dívida somada à melhora nas taxas que norteiam os juros da dívida amenizou as despesas financeiras com pagamento de juros.

FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no segundo trimestre de 2018 ficou negativa em R\$ 210,7 milhões contra resultado favorável de R\$ 229,0 milhões registrado no mesmo período de 2017. A variação da geração de caixa é explicada, em grande medida, pela captação de R\$ 244,9 milhões realizada em maio de 2017, além da receita não-recorrente no 1T17, referente à venda de ativos obsoletos para a empresa.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	2T18	2T17
Caixa no início do período	422,8	296,1
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	326,6	378,2
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado	(0,3)	(40,5)
Depreciação e amortização	297,1	280,6
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	89,6	124,5
Baixa valor residual imobilizado e investimento	7,8	3,1
Outros	22,6	23,8
Lucro Líquido base caixa	743,4	769,8
Variações nos ativos e passivos	(345,2)	(412,7)
Contas a receber e partes relacionadas	11,9	30,9
Estoques	(17,1)	(7,2)
Impostos a recuperar	4,5	31,7
Fornecedores	(40,7)	(102,5)
Obrigações fiscais	(3,0)	0,0
Tributos sobre lucro	(195,4)	(211,0)
Obrigações sociais e trabalhistas	(33,4)	(19,3)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(76,7)	(115,8)
Outros	4,7	(19,5)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	398,2	357,1
Imobilizado	(344,6)	(264,5)
Intangível	(6,3)	(1,9)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	0,3	83,6
Atividades de Investimento	(350,6)	(182,8)
Captações	1,1	259,0
Pagamentos	(259,4)	(204,3)
Atividades de Financiamento	(258,3)	54,7
Caixa no Final do Período	212,1	525,1
Geração de Caixa	(210,7)	229,0

EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 11 de julho de 2018, o *rating* em escala nacional da MRS Logística foi elevado a 'AAA(bra)', após atualização da metodologia e da tabela de mapeamento da agência S&P. Confirmando que a Companhia tem mantido margens estáveis e resilientes, devido à sua eficiência operacional, que resulta em uma forte geração de fluxo de caixa.

A MRS é monitorada por duas das maiores agências de *rating* mundiais, S&P e Fitch, e é classificada por ambas como AAA, sendo esse o nível mais alto de classificação.

Relações com Investidores

Gerente Geral de Finanças

Felipe Perecmanis

E-mail: felipe.perecmanis@mrs.com.br

Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores

Diogo Rocha

E-mail: diogo.rocha@mrs.com.br

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

www.mrs.com.br/ri

Volume Transportado TU Milhares	2T18	1T18	2T17	2T18 x 1T18	2T18 x 2T17	1S18	1S17	1S18 x 1S17
Mineração	29.829	25.729	31.397	15,9%	-5,0%	55.559	60.874	-8,7%
Minério de Ferro	28.973	24.979	30.579	16,0%	-5,3%	53.952	59.216	-8,9%
Exportação	25.334	21.278	26.681	19,1%	-5,1%	46.611	51.772	-10,0%
Mercado Interno	3.639	3.702	3.898	-1,7%	-6,6%	7.341	7.444	-1,4%
Carvão e Coque	856	750	817	14,1%	4,8%	1.606	1.658	-3,1%
Carga Geral	13.395	11.706	12.674	14,4%	5,7%	25.101	23.011	9,1%
Produtos Agrícolas	9.308	7.499	9.009	24,1%	3,3%	16.807	15.820	6,2%
Produtos Siderúrgicos	1.642	1.683	1.413	-2,5%	16,2%	3.325	2.821	17,9%
Contêineres	465	420	492	10,7%	-5,6%	884	925	-4,4%
Cimento	435	352	380	23,5%	14,5%	787	782	0,7%
Outros	1.546	1.751	1.380	-11,7%	12,1%	3.297	2.664	23,8%
Total	43.225	37.435	44.071	15,5%	-1,9%	80.660	83.885	-3,8%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,0	24,2	22,4	-4,9%	2,7%	23,6	22,3	5,8%

Investimentos - R\$ Milhões	2T18	1T18	2T17	1S18	1S17
Correntes	147,9	118,2	122,2	266,1	236,9
Melhoria	6,3	3,2	3,2	9,5	4,6
Expansão	47,6	23,7	75,8	71,3	93,3
Total	201,7	145,1	201,2	346,8	334,8
Nº de Empregados (Fim do Período)	5.944	5.992	6.004	5.944	6.004
Locomotivas em Produção (Média)	525	524	528	525	528

Balço Patrimonial - Em R\$ Milhões

ATIVO	2T18	1T18	2T17	PASSIVO	2T18	1T18	2T17
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	212,1	221,0	525,1	Fornecedores	195,9	226,0	146,8
Caixa restrito	67,6	64,7	51,4	Obrigações sociais e trabalhistas	136,6	121,6	140,4
Contas a receber de clientes	26,8	23,8	27,4	Passivos com partes relacionadas	51,6	44,8	3,3
Contas a receber com partes relacionadas	243,8	198,7	129,1	Imposto de renda e contribuição social	40,9	32,5	55,6
Outras contas a receber	7,6	3,3	1,6	Obrigações fiscais	25,7	26,3	23,8
Estoques	103,6	126,5	99,1	Empréstimos e financiamentos	650,8	629,5	682,0
Tributos a recuperar	90,1	84,5	81,4	Instrumentos financeiros derivativos	15,2	8,6	14,8
Despesas antecipadas	24,0	22,2	23,1	Dividendos a pagar	219,2	109,6	198,4
Instrumentos financeiros derivativos	78,5	43,9	10,5	Concessão e arrendamento a pagar	67,1	67,1	67,8
Outros ativos circulantes	13,1	12,2	8,5	Adiantamento de cliente	2,8	2,7	2,1
Total do ativo circulante	867,2	800,8	957,2	Provisões	38,5	26,8	29,7
				Outros passivos circulantes	19,6	17,7	7,6
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	1.464,1	1.313,3	1.372,3
Realizável a longo prazo				NÃO CIRCULANTE			
Caixa restrito	-	1,7	-	Fornecedores	19,2	15,4	39,6
Contas a receber com partes relacionadas	134,3	145,1	145,1	Empréstimos e financiamentos	1.890,6	1.904,4	2.189,3
Outras contas a receber	55,3	54,0	51,0	Passivo com Partes Relacionadas	13,9	14,6	16,3
Tributos a recuperar	38,0	43,2	56,7	Concessão e arrendamento a pagar	57,3	59,0	64,9
Despesas antecipadas	154,9	151,9	157,1	Adiantamento de Clientes	0,0	0,0	0,4
Instrumentos financeiros derivativos	4,3	35,9	50,3	Tributos diferidos	244,2	224,4	260,5
Outros ativos não circulantes	105,1	104,1	89,7	Provisões	380,9	385,9	330,7
Imobilizado	6.226,7	6.234,5	6.124,2	Outras obrigações	2,8	2,9	3,2
Intangível	44,3	42,9	34,2				
Total do ativo não circulante	6.763,0	6.813,3	6.708,3	Total do passivo não circulante	2.609,0	2.606,7	2.905,0
TOTAL DO ATIVO	7.630,2	7.614,1	7.665,5	TOTAL DO PASSIVO	4.073,0	3.920,0	4.277,5
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	1.718,4	1.597,4	1.597,4
				Destinação de reserva para aumento de capital	-	121,1	-
				Reservas de lucros	1.828,0	1.828,0	1.696,5
				Reserva Legal		269,3	
				Reserva para investimentos		1.449,2	
				Dividendo Adicional Proposto		109,5	
				Lucro acumulado	88,4	-	103,4
				Ajustes de avaliação patrimonial	8,9	8,9	9,0
				Total do patrimônio líquido	3.643,8	3.555,3	3.406,3
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.716,8	7.475,3	7.683,7

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	2T18	1T18	2T17	2018	2017
Receita Líquida de Serviços	911,6	820,6	894,0	1.732,2	1.692,3
Custo dos serviços prestados	(473,9)	(431,6)	(427,9)	(905,5)	(852,6)
(=) Lucro Bruto	437,6	389,1	466,1	826,7	839,7
Receitas (despesas) Operacionais	(54,8)	(58,2)	(58,0)	(113,0)	(78,0)
Despesas com vendas	(3,5)	(3,1)	(2,8)	(6,6)	(5,5)
Despesas gerais e administrativas	(47,3)	(44,2)	(41,4)	(91,5)	(85,4)
Outras receitas operacionais	25,1	14,2	15,9	39,2	117,4
Outras despesas operacionais	(29,0)	(25,1)	(29,7)	(54,1)	(104,4)
(=) EBITDA	382,9	330,9	408,0	713,7	761,7
Depreciação/amortização	(149,6)	(147,5)	(140,9)	(297,1)	(280,6)
(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros	233,3	183,4	267,1	416,7	481,1
Receitas financeiras	79,4	45,6	25,6	124,9	58,9
Despesas financeiras	(121,5)	(93,5)	(73,8)	(215,1)	(161,8)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	191,1	135,4	218,9	326,5	378,2
IR/CS Corrente/Diferido	(67,1)	(47,0)	(74,4)	(114,1)	(130,3)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	124,1	88,4	144,5	212,5	247,9